

Quinta-Feira, 04 de Junho de 2026

Revolta nas redes derruba auxílio de R\$ 1,7 mil para vereadores

Benefício polêmico

Redação

A forte repercussão negativa provocada pela criação de um auxílio-alimentação de R\$ 1,7 mil para os vereadores de Cáceres fez a Câmara Municipal recuar da decisão. O presidente da Casa, Flávio Negação (MDB), anunciou que a Mesa Diretora apresentará na próxima segunda-feira (8) um projeto para revogar o benefício, que já havia sido aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo Executivo.

A mudança de rumo ocorreu após uma enxurrada de críticas da população, principalmente nas redes sociais. Nos bastidores, a avaliação é de que o desgaste político causado pela medida poderia gerar consequências para os parlamentares, especialmente para aqueles que pretendem disputar cargos eletivos nas próximas eleições.

Em nota, Flávio Negação afirmou que a decisão foi tomada em respeito às manifestações da sociedade e ao sentimento demonstrado pela população diante da aprovação do benefício.

“A Câmara está atenta à voz da sociedade. Queremos demonstrar sensibilidade às demandas populares, dentro do respeito ao diálogo e à transparência”, declarou.

Segundo o presidente, a discussão deixou de ser apenas jurídica ou administrativa e passou a envolver a percepção da população sobre a medida. Por isso, a Mesa Diretora decidiu propor a revogação da lei.

O projeto será apresentado durante a sessão ordinária da próxima segunda-feira. Caso seja aprovado pelos vereadores, o auxílio-alimentação deixará de valer, encerrando uma polêmica que gerou forte desgaste para o Legislativo cacerense.

A leitura nos bastidores é de que o benefício "pegou mal" junto à opinião pública e obrigou os parlamentares a reverem a decisão diante da pressão popular.